

IMGA AÇÕES AMÉRICA

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES



RELATÓRIO E CONTAS
2019

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	2
NOTA INTRODUTÓRIA	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS.....	4
PRINCIPAIS EVENTOS.....	6
DESEMPENHO DOS FUNDOS DE AÇÕES	8
INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO.....	9
REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE	10
ERROS DE VALORIZAÇÃO	11
EVENTOS SUBSEQUENTES	12
NOTAS INFORMATIVAS	13
BALANÇO	16
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	19
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	21
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	24
RELATÓRIO DE AUDITORIA	35

Relatório de Gestão

NOTA INTRODUTÓRIA

O Fundo foi constituído em 17 de janeiro de 2000, como Fundo de Investimento de Aberto de Ações.

Em 23 de outubro de 2000 foi realizada a fusão por incorporação do Fundo Mello Ações EUA no Fundo AF América.

Em 31 de março de 2005 alterou a sua denominação para Millennium Ações América.

Em 16 de novembro de 2015, passou a denominar-se IMGA Ações América, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

O desempenho dos mercados financeiros em 2019 foi profundamente antagónico face a 2018, com a quase totalidade das classes de ativos a proporcionar rendibilidades positivas e expressivas. Este comportamento foi particularmente invulgar quando considerados os desenvolvimentos económicos ao longo do ano.

O contributo dos bancos centrais foi essencial para a evolução dos mercados financeiros, com destaque para a quase total inversão de posicionamento da Fed entre as quatro subidas de taxas e a retórica restritiva em 2018 e a postura expansionista comunicada e executada em 2019. São também de salientar os estímulos monetários complementares, implementados por uma multiplicidade de outros bancos centrais a nível global, incluindo a reativação do programa de compras de ativos pelo BCE.

Os estímulos monetários e a deterioração das expectativas inflacionistas contribuíram para o forte movimento descendente das taxas de juro, para níveis sem precedentes. O montante de dívida com yields negativas suplantou em agosto um total de USD 17 triliões, correspondente a 30% do montante total de dívida.

As yields dos *treasuries* caíram de forma expressiva em 2019, de forma mais contundente nas maturidades mais curtas face às mais longas (-77 pb no prazo a 10 anos e -90pb nos Bilhetes do Tesouro a 3 meses), embora insuficiente para alterar a situação de inversão da curva de rendimentos.

No mercado de dívida soberana europeia, a taxa de juro alemã caiu 43pb em 2019, o que reflete uma recuperação nos três últimos meses do ano, imediatamente após atingir um mínimo histórico de -0,74% no início de setembro. A subida subsequente foi maioritariamente impulsionada por fatores como a retração da aversão ao risco e o mecanismo de compensação introduzido pelo BCE, para minimizar o impacto do ambiente de taxas de juro negativas na rendibilidade do setor bancário europeu.

O enquadramento de baixas taxas de juro reforçou a conduta de procura por yield, o que se repercutiu numa transição para emitentes e classes de ativos de perfil mais arrojado.

Este comportamento refletiu-se em estreitamentos generalizados do prémio de risco dos emitentes soberanos europeus, com destaque para a queda de aproximadamente 300pb da taxa de juro grega a 10 anos. As yields de Itália, Portugal e Espanha registaram igualmente estreitamentos do spread face à dívida alemã em virtude das quedas de 133, 128 e de 95pb das respetivas yields a 10 anos.

Os emitentes periféricos beneficiaram ainda do desfecho das eleições legislativas na Grécia (com a maioria absoluta da Nova Democracia, um partido conservador e alinhado com as exigências dos principais credores) e da nova coligação governativa em Itália, que agora une o Movimento Cinco Estrelas e o Partido Democrático (de natureza mais moderada que a Liga do Norte, o anterior parceiro de coligação).

O desempenho positivo do mercado obrigacionista europeu foi generalizado e extensível ao mercado de dívida do setor privado, tendo maior expressão nos segmentos com maior risco de taxa de juro e de maior risco de crédito. Este ambiente de mercado foi aproveitado para a colocação de elevados volumes de dívida e de extensão de maturidades, quer na Europa, quer nos EUA.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve entre os mais bem-sucedidos da classe, beneficiando de valorizações atrativas (após perdas pronunciadas em 2018), de múltiplos cortes de taxas pelos respetivos bancos centrais e da conduta de procura por yield. O perfil de rendibilidades foi, como habitualmente, díspar,

com países como a Venezuela, o Líbano e a Argentina a apresentar perdas entre -55% e -24%, pressionados pelo enquadramento de incerteza política, de fragilidade dos fundamentais e de instabilidade institucional. No espectro contrário, Zâmbia, Ucrânia e República Dominicana ostentaram rendibilidades em dólares superiores a 20%.

O enquadramento de suporte dos bancos centrais, numa conjuntura de abrandamento económico, possibilitou uma combinação pouco habitual de queda das taxas de juro e de forte valorização dos mercados acionistas. Esta classe registou ganhos expressivos em 2019, decorrentes sobretudo da expansão de múltiplos na generalidade das geografias e alguma compressão dos prémios de risco - EUA, Europa, Japão e Mercados Emergentes, tendo o contributo dos resultados empresariais sido negativo nos dois últimos.

O mercado acionista dos EUA liderou nos ganhos, com valorizações superiores a 30% que possibilitaram que não apenas se revertessem totalmente as perdas do 4º trimestre de 2018, como se atingissem novos máximos históricos. O mercado acionista europeu valorizou 26% em 2019, após perdas de 11% em 2018.

Os índices acionistas do Brasil, da Rússia e da China destacaram-se no universo de emergentes, com o índice chinês a beneficiar do reforço do seu peso nos índices MSCI e dos estímulos fiscais, fatores que suplantaram os impactos adversos da disputa comercial com os EUA e da trajetória descendente da economia.

Numa ótica setorial, o comportamento ascendente dos índices acionistas globais favoreceu as valorizações dos setores cíclicos, pese embora o enquadramento macroeconómico descrito. O padrão de valorização beneficiou as empresas de maior capitalização bolsista e de perfil de crescimento.

O clima de incerteza geopolítica e de fragilidade económica global contribuiu para o oitavo ano de ganhos no dólar norte-americano nos últimos dez anos, não obstante a depreciação ocorrida no último trimestre. A moeda única europeia, por sua vez, registou perdas generalizadas face aos seus principais parceiros comerciais pelo quinto ano dos últimos seis, refletindo, entre outros fatores, a frágil dinâmica económica do bloco e o diferencial de taxas de juro entre os EUA e a Europa.

O desempenho das matérias-primas foi positivo em 2019, com o cabaz a beneficiar dos fortes ganhos em energia (+19%), contrastante com os ganhos apenas marginais nos bens agrícolas e industriais. Os metais preciosos valorizaram, beneficiando da queda das taxas de juro reais e do clima de incerteza global.

PRINCIPAIS EVENTOS

Atualização dos documentos constitutivos dos fundos geridos pela Sociedade

Em fevereiro foi concluído o processo de atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGGA.

Com data de 10 de maio foram publicadas as novas versões dos Prospetos e IFIs, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2018.

Ao longo do ano foram ainda efetuadas as alterações relacionadas, entre outras, com prorrogação das reduções da comissão de gestão e/ou depósito, redução do montante mínimo de subscrição e eliminações de comissões de comercialização, acomodando o enquadramento atual de taxas de juro, em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

Publicação dos Relatórios e Contas dos fundos geridos pela Sociedade

A 30 de abril foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos geridos pela IMGGA, relativos ao exercício de 2018, tendo os Relatórios e Contas dos fundos referentes ao 1º semestre de 2019 sido publicados a 29 de agosto.

Relatório de Controlo Interno da Sociedade

A 24 de junho foi enviado para o Banco de Portugal o Relatório de Controlo Interno, tendo o mesmo sido submetido junto da CMVM a 27 de junho.

Fusão de Fundos

Em junho, com o objetivo de racionalizar a oferta de fundos e a obtenção de sinergias ao nível da gestão e da política de investimentos, foi aprovada pela CMVM a fusão, por incorporação, do fundo IMGGA Ações Europa no fundo IMGGA Eurocarteira. A fusão concretizou-se no dia 19 de julho, data em que o fundo incorporante (IMGGA Eurocarteira) alterou a sua denominação para IMGGA European Equities.

Com o mesmo objetivo de racionalização, foi efetuada, a 27 de setembro, a fusão por incorporação do fundo IMGGA Alternativo no fundo IMGGA Flexível, tendo este alterado a sua política de investimentos, com a inclusão de um objetivo de retorno de 2,5% face à Euribor 12 m.

Ainda no âmbito deste processo, a partir de 1 de outubro, o Banco Comercial Português assumiu as funções de depositário do fundo.

Fundos do Mercado Monetário

O fundo CA Monetário foi, em junho, o primeiro fundo português do mercado monetário autorizado pela CMVM ao abrigo do Regulamento Europeu dos Fundos do Mercado Monetário.

O fundo IMGA Extra Tesouraria III foi, a 31 de julho, objeto de transformação de OIAVM (Organismo de Investimento Alternativo em Valores Mobiliários) em OICVM (Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários), assumindo nessa data a tipologia de Fundo do Mercado Monetário, de acordo com o novo Regulamento Europeu dos Fundos do Mercado Monetário e alterando a sua denominação para “IMGA Money Market – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário”.

Investimento Socialmente Responsável

Os fundos IMGA Iberia alteraram, em setembro, a sua política de investimento por forma a incorporar fatores ESG (*Environment, Social & Governance*) nos seus critérios de investimento.

No âmbito desse processo, o fundo IMGA Iberia Equities passou a denominar-se IMGA Iberia Equities ESG e o fundo IMGA Iberia Fixed Income alterou a sua denominação para IMGA Iberia Fixed Income ESG.

Com esta evolução, a IMGA alinhou os critérios de investimento desses fundos com as novas tendências internacionais de Finanças Sustentáveis, incorporando fatores de natureza ambiental, social e de governo societário.

Outras alterações

Em junho foi alterada a política de investimento, bem como a denominação, do fundo IMGA Prestige Global Bond, que assumiu o nome de IMGA Retorno Global.

Foi ainda alterado o auditor para um conjunto de fundos (IMGA Alternativo, CA Curto Prazo, IMGA Ações Europa, CA Rendimento, CA Monetário e IMGA Flexível), passando a Mazars & Associados, S.R.O.C., S.A. a ser o auditor para todos os fundos de investimento mobiliário sob gestão da IMGA.

Em outubro o fundo IMGA Flexível passou a ser também comercializado junto do BCP.

Em novembro foi autorizada pela CMVM, para um conjunto de fundos de investimento sob gestão, a criação de uma nova categoria de unidades de participação, categoria I, a comercializar exclusivamente pela IMGA.

DESEMPENHO DOS FUNDOS DE AÇÕES

Os fundos enquadrados nesta classe apresentaram, na sua generalidade, vendas líquidas negativas, com exceção para o IMGA Ações América e o IMGA Iberia Equities ESG. O apetite por menores níveis de risco parte dos investidores, terá sido o principal responsável pelo decréscimo de 10 M€ em ativos sob gestão neste universo de fundos.

Por outro lado, o efeito de mercado foi muito positivo, com um saldo de 18,2 M€ resultante das excelentes rendibilidades conseguidas.

No final de 2019 esta classe de fundos atingiu um total de 96,7 M€, representando 4 % do total dos ativos sob gestão da IMGA.

FUNDOS IMGA	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco	
		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	28,69%	12,15%	5	9,77%	12,98%	5	8,71%	14,39%	5
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	14,14%	11,80%	5	7,11%	12,63%	5	5,39%	15,70%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	25,37%	11,08%	5	5,51%	11,39%	5	3,87%	13,78%	5
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	26,47%	11,26%	5	7,41%	11,61%	5	7,03%	13,60%	5
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT A	12,05%	11,24%	5	-	-	-	-	-	-
IMGA MERCADOS EMERGENTES	20,34%	12,05%	5	6,11%	11,94%	5	3,60%	14,96%	5
IMGA EUROFINANCEIRAS	19,58%	18,24%	6	1,49%	15,72%	6	-0,53%	19,37%	6

Fonte: APFIPP a 31 de dezembro 2019



INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO

O mercado acionista americano registou a sua melhor performance anual desde 1995, recuperando da desvalorização sofrida no último trimestre de 2018 e atingindo novos máximos históricos ao longo do ano. O grande fator impulsionador foi a significativa alteração da Reserva Federal em relação à política monetária em curso, invertendo a postura de subida de taxas efetuada desde 2016. A Fed cortou a taxa de referência 3 vezes e parou com a política de redução do balanço. Este regresso a uma política monetária expansionista conseguiu devolver uma atitude pró-risco por parte dos investidores. O crescimento económico continuou sem desapontar, embora a constante fricção comercial entre os EUA e os seus parceiros comerciais tenha sido uma constante, com destaque para a China. No entanto, o acordo em vias de resolução perto do fim do ano entre os 2 gigantes económicos, ainda que parcial, deu novo alento aos investidores.

Os setores de cariz tecnológico dominaram em termos de performance, valorizando coletivamente cerca de 55%. Estes setores continuam a demonstrar uma capacidade de crescimento superior à do restante mercado, fruto da crescente presença das tecnologias nas tarefas diárias da vida de todos nós. O setor da banca e relacionados com consumo também obtiveram uma performance superior ao do índice de referência. Por outro lado, os setores de energia e farmacêutico foram os que pior performance registaram – o primeiro devido à evolução negativa no preço do petróleo, enquanto a incerteza em torno de possíveis reformas para o sistema de saúde americano foi um fator determinante para a performance deste último.

O IMGA Ações América registou um desempenho ligeiramente aquém do seu parâmetro de referência. Contribuíram de forma positiva a sobre-exposição aos setores tecnológicos, em particular Software, e a seleção de empresas no setor alimentar e retalho alimentar, como Tyson Foods e CostCo. Contribuíram negativamente para o desempenho do Fundo a seleção de empresas nos setores *diversified financials* e bens industriais, com destaque para Berkshire Hathaway e Boeing. A seleção no setor de serviços de consumo foi também detratora, com destaque para McDonald's.

A estratégia do Fundo passou por manter uma preferência por setores e empresas expostas a tendências seculares de crescimento, em particular através dos setores tecnológicos ou de empresas beneficiárias das alterações de hábitos de consumo baseadas na tecnologia, bem como mantendo uma postura ativa na gestão dos setores financeiros consoante a evolução da política monetária e noutros setores cíclicos de acordo com a perceção do mercado relativamente à evolução da política monetária da Fed e política comercial seguida pela administração Trump.

Do ponto de vista setorial, foi promovida uma rotação na exposição ao setor financeiro, com uma diminuição da exposição à banca e aumento de exposição em serviços financeiros. Foi mantida a exposição ao setor de saúde que continua envolta em questões de cariz estrutural e foi mantida a preferência pelo setor das farmacêuticas, em detrimento dos restantes setores mais defensivos, e pelos setores tecnológicos de entre os diversos setores cíclicos.

O Fundo IMGA Ações América apresentou em dezembro de 2019 uma rendibilidade a 1 ano de 28,7%, tendo atingido um valor líquido global de 10,7M€, superior em 56,8% face aos 6,8M€ de dezembro de 2018.

O Fundo registou vendas líquidas positivas de 1,8M€ com subscrições de 4,3M€ e resgates de 2,5M€.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE

Em cumprimento do estipulado pelo n.º 2 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), apresenta-se de seguida o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização:

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2019			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2019
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	261.996	156.954	2
Administradores independentes	30.000	-	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	25.500	-	4
COLABORADORES	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2019
Colaboradores	1.736.557	165.667	34

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos 8.856 € pelos serviços durante o ano de 2018.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, e conforme previsto no n.º 1 do art.º 22º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da sociedade, a quem foram pagos 24.600 € pelos serviços prestados.

Em 2019 foi ainda pago o montante de 273.422 € referente a indemnizações, por cessação do contrato de trabalho por comum acordo.

ERROS DE VALORIZAÇÃO

No exercício económico findo em 31 de dezembro de 2019, não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2020, em cumprimento do estipulado pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de setembro, a designação social da Sociedade foi alterada para IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A..

A partir de 1 de janeiro de 2020 foi tornada definitiva a isenção de Comissões de Resgate para todos os fundos geridos pela Sociedade.

Na mesma data, foi prorrogada até 30 de junho a redução da Comissão de Gestão aplicável aos Fundos IMGA Euro Taxa Variável e IMGA Rendimento Semestral.

Para o mesmo período foi efetuada uma redução adicional da Comissão de Gestão aplicável aos fundos IMGA Liquidez e IMGA Money Market.

Com a possibilidade introduzida com a nova redação do nº 2 do artigo 139º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), segundo a qual a comissão de gestão pode ser parcialmente destinada a remunerar os serviços prestados pelas entidades comercializadoras, e na sequência da não oposição da CMVM, com data de 2 de março foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos de Investimento, prevendo o pagamento da comissão de comercialização diretamente pelos Fundos às respetivas entidades comercializadoras.

A partir de 2 de março, o fundo IMGA Global Equities Selection passou também a ser comercializado pela Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

NOTAS INFORMATIVAS

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações

IMGA Ações América

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações

Data de Constituição: 17 de janeiro de 2000

Sociedade Gestora: - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira em 31 dezembro de 2019: 10 706 M Euros

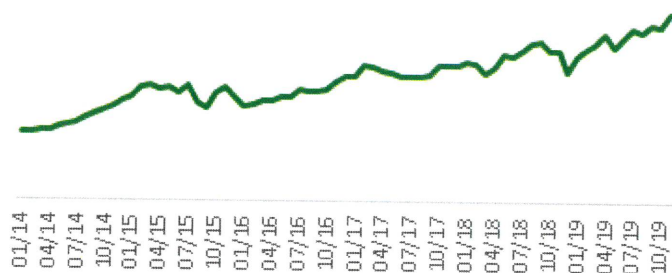
EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Rendibilidade	20,0%	1,1%	9,0%	17,3%	20,8%	2,3%	12,2%	6,0%	-3,0%	28,7%
Risco (nível)	5	5	4	6	6	6	6	4	6	5

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano, através do investimento em ações de empresas cotadas nos mercados daquele país, numa perspetiva de alocação global, diversificada e tendencialmente proporcional às respetivas capitalizações bolsistas. O OIC deverá deter em permanência um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações, fundamentalmente de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA) e complementarmente do Canadá. A política de investimentos tem em consideração a composição dos índices mais representativos do mercado norte-americano e que integram as suas empresas maiores e mais representativas em termos bolsistas, nomeadamente o índice SP500, índice composto pelas 500 empresas dos EUA representativas das principais indústrias. O OIC não pode investir mais de 10% em unidades de participação de organismos de investimento coletivo. O OIC pode utilizar instrumentos financeiros derivados para exposição adicional sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 10% do seu valor líquido global. Pode igualmente utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de risco de preços das ações.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades apresentadas até ao ano 2005 encontram-se calculadas considerando a última cotação divulgada para os dados de referência. Para as rendibilidades dos anos seguintes são consideradas as cotações de fecho do último dia útil do início e do fim do período. A rendibilidade não inclui comissões de subscrição e resgate.

Estas comissões são cobradas de acordo com o estabelecido na prospeção, designadamente:

Comissão de Subscrição: 0%

Comissão de Resgate: 2% até 90 dias, 1% entre 91 e 180 dias, 0% mais de 180 dias

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31-dez-15	31-dez-16	31-dez-17	31-dez-18	31-dez-19
Nº UP's em circulação	1.903.951,2443	1.702.751,6939	1.421.915,2181	1.377.219,9799	1.677.624,4205
Valor Unitário UP (Euros)	4,3004	4,8232	5,1128	4,9588	6,3815

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2019		2018		2017		2016	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	0	0	0	0	0	0	0	0
Mercados União Europeia									
	Holanda			29		37			
	Irlanda	165		49		51			
	Reino Unido	48		28		34			
	<i>sub-total</i>	213	0	106	0	160	0,1	57	12,2
Outros Mercados									
	EUA	9.979		6.190		6.933		7.990	
	Canadá	38		31		29		20	
	Suíça			1		38		57	
	Austrália					9		8	
	Singapura	112		88		43		67	
	<i>sub-total</i>	10.129	3,8	6.310	4,0	7.014	5,9	8.084	5,8
	Total	10.342	3,8	6.416	4,0	7.174	6,0	8.141	18,0

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2019	
Valores mobiliários	10.341.504,80
Saldos bancários	404.775,28
Outros ativos	6.765,78
Total dos ativos	10.753.045,86
Passivos	47.327,35
Valor Líquido de Inventário	10.705.718,51



TÍTULOS EM CARTEIRA

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	(valores em Euro)	
						SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	7.632.469	2.964.446	255.410	10.341.505	-	10.341.505	100%
TOTAL	7.632.469	2.964.446	255.410	10.341.505	-	10.341.505	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)	
Rendimentos	
Rendimento do investimento	158.043
Outros rendimentos	229
As mais-valias de investimentos	2.253.024
Custos	
Custos de gestão	(191.931)
Custos de depósito	(6.600)
Outros encargos, taxas e impostos	(39.896)
As menos-valias de investimentos	(91.427)
Custos de negociação	(4.014)
Lucro líquido	2.077.428
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	4.324.459
Resgates	(2.532.944)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

	(Valores em Euro)		
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2017
Valor Líquido Global do Fundo	10.705.719	6.829.330	7.269.851
Valor Unitário da UP	6,3815	4,9588	5,1128

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2019

Balanço

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019



(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.19	31.12.18			31.12.19	31.12.18
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>				<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

Demonstração dos Resultados

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores em Euro)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.19	31.12.18			31.12.19	31.12.18
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	3	1	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes		
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 014	3 869	822+...+824+825	Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	200 102	164 650	829	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	158 043	135 113
729	De Operações Extrapatrimoniais				De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	82 649	11 022 618	831+838	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 142 762	10 585 945
731+738	Outras Operações Correntes			839	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	8 778	2 664 084		Em Operações Extrapatrimoniais	110 263	2 933 389
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Incrementos Patrimoniais	22 635	18 938	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	229	769
7412+7422	Impostos indirectos	12 612	3 755				
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3 075	3 198				
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	333 869	13 881 113				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)						
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)						
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	2 077 428		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		225 898
	TOTAL	2 411 297	13 881 113		TOTAL	2 411 297	13 881 113
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 214 142	-305 428	F - E	Resultados Eventuais		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	101 484	269 305	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	2 112 675	-203 205
B-A	Resultados Correntes	2 077 428	-225 898	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	2 077 428	-225 898

Demonstração de fluxos de caixa

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-19		31-dez-18	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:				
Subscrição de unidades de participação	4 324 459	4 324 459	932 503	932 503
...				
PAGAMENTOS:				
Resgates de unidades de participação	2 524 599	2 524 599	1 148 942	1 148 942
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		1 799 860		(216 439)
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:				
Venda de títulos e outros ativos	1 024 629	1 164 946	2 264 108	2 390 656
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos	140 317		126 547	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos				
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:				
Compra de títulos e outros ativos	2 787 444	2 791 618	1 682 269	1 686 306
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	3 801		3 810	
Outras taxas e comissões	194		17	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	179		211	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(1 626 672)		704 349
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:				
Juros e proveitos similares recebidos		0		0
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:				
Juros e custos similares pagos		0		3 198
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	0		3 198	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		0		(3 198)

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-19		31-dez-18	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:				
Cobranças de crédito vencido		0		0
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários				
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:				
Despesas com crédito vencido		204 521		176 847
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários				
Comissão de gestão	4		2	
Comissão de depósito	192 299		158 060	
Taxa de supervisão	6 631		5 450	
Impostos e taxas	1 162		1 300	
Reembolso de empréstimos	4 425		12 035	
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(204 521)		(176 847)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:				
Ganhos extraordinários		229		768
Ganhos imputáveis a períodos anteriores			0	
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	229		768	
PAGAMENTOS:				
Perdas extraordinárias		0		0
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		229		768
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(31 104)		308 633
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		435 880		127 247
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		404 776		435 880

Anexo às demonstrações financeiras

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Ações América Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 17 de janeiro de 2000, tendo iniciado a sua atividade em 17 de janeiro de 2000. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA), tendo em consideração a composição dos índices mais representativos daquele mercado e que integram as suas empresas maiores e mais representativas em termos bolsistas, nomeadamente o Índice SP500, índice composto pelas 500 empresas dos EUA representativas das principais indústrias.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo **Banco Comercial Português, S.A.**

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de mil escudos (quatro euros e noventa e nove cêntimos).

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido. Ao valor obtido será deduzida a respetiva comissão de resgate.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2018	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2019
Valor base	6 869 530	3 614 884	(2 116 169)				8 367 939
Diferença p/Valor Base	35 187 227	717 021	(416 775)				35 487 779
Resultados acumulados	(35 001 530)				(225 898)		(35 227 427)
Resultados do período	(225 898)				225 898	2 077 428	2 077 428
SOMA	6 829 330	4 331 904	(2 532 944)	-	-	2 077 428	10 705 719
Nº de Unidades participação	1 377 220	724 486	(424 082)				1 677 624
Valor Unidade participação	4.9588	5.9793	5.9728				6.3815

Em 31 de Dezembro de 2019 existiam 1 762 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2019	31-12-19	6,3815	10 705 719	1 677 624
	30-09-19	6,1201	9 411 255	1 537 782
	30-06-19	5,7781	8 820 996	1 526 629
	31-03-19	5,3144	7 330 077	1 379 296
Ano 2018	31-12-18	4,9588	6 829 330	1 377 220
	30-09-18	5,7076	7 667 302	1 343 356
	30-06-18	5,3432	7 226 207	1 352 421
	31-03-18	5,1713	7 293 914	1 410 474
Ano 2017	31-12-17	5,1128	7 269 851	1 421 915
	30-09-17	4,8782	7 134 765	1 462 597
	30-06-17	4,8378	7 315 549	1 512 195
	31-03-17	5,0307	7 874 159	1 565 245

Em 31 de dezembro de 2019, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	-
5% ≤ UPs < 10%	-
2% ≤ UPs < 5%	-
0.5% ≤ UPs < 2%	29
UPs < 0.5%	1 128
TOTAL	1 157

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2019, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	108 241	-	-	-	108 241	-
Obrigações Diversas	99 609	-	99 793	-	199 402	-
Ações	2 186 533	-	1 054 372	-	3 240 905	-
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	543 533	-	162 228	-	705 761	-
Direitos	-	-	901	-	901	-
Total	2 937 916	-	1 317 294	-	4 255 210	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

Descritivo	(Valores em Euro)	
	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	4 331 904	-
Resgates	2 532 944	229

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	(valores em Euro)					
	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M. C. O. B. V. Estados Não Membros UE						
-Ações						
3M Co.	93 965	2 403	(10 142)	86 226	-	86 226
ABBVIE INC	83 048	28 216	(1 236)	110 028	-	110 028
ADOBE INC.	24 693	48 734	(530)	72 897	-	72 897
AMEX-American Express Co.	111 630	20 761	-	132 391	-	132 391
Abbott Laboratories	40 558	36 747	(253)	77 052	-	77 052
Accenture Plc - Cl A	46 438	28 221	-	74 659	-	74 659
Activision Blizzard Inc	69 941	2 898	(4 402)	68 437	-	68 437
Aflac Inc	26 354	11 382	(129)	37 607	-	37 607
Allstate Corp	27 180	7 658	-	34 838	-	34 838
Alphabet Inc-CL C	311 744	165 934	(2 915)	474 762	-	474 762
Amazon.Com Inc	173 866	155 430	(1 381)	327 915	-	327 915
Ameren Corporation	14 953	5 553	-	20 507	-	20 507
Amgen Inc	26 133	17 161	(670)	42 624	-	42 624
Anthem Inc.	29 938	37 894	(856)	66 975	-	66 975
Apple Inc	161 000	232 622	(3 454)	390 168	-	390 168
Archer-Daniels-Midland Co	25 882	624	(1 869)	24 638	-	24 638
Automatic Data Processing	46 383	29 165	-	75 547	-	75 547
Bank of America Corp.	48 949	13 558	-	62 507	-	62 507
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	218 052	73 200	-	291 252	-	291 252
Biogen Idec Inc	103 055	17 212	(2 180)	118 088	-	118 088
Boeing Co.	148 379	25 506	(796)	173 089	-	173 089
Booking Holdings Inc	75 378	16 404	(763)	91 018	-	91 018
Boston Scientific Corp	85 118	34 706	-	119 824	-	119 824
Bristol-Myers Squibb Co	68 901	16 619	(239)	85 281	-	85 281
Broadcom Ltd	63 299	48 836	-	112 135	-	112 135
Brown-Forman Corp-Cl B	46 606	13 284	-	59 890	-	59 890
CBRE Group Inc-A	30 403	24 137	-	54 540	-	54 540
CENTERPOINT ENERGY INC	29 480	1 333	(1 940)	28 873	-	28 873
Cabot Oil & Gas Corp	21 831	494	(6 836)	15 489	-	15 489
Carnival Corp	32 508	1 655	(6 973)	27 191	-	27 191
Caterpillar Inc.	126 025	5 478	-	131 503	-	131 503
Chevron Corp	70 751	10 493	(970)	80 274	-	80 274
Cisco Systems Inc	70 197	-	(6 453)	63 744	-	63 744
Cognizant Tech Solutions - A	25 610	1 474	(5 114)	21 969	-	21 969
Colgate-Palmolive Co.	48 033	-	(2 335)	45 698	-	45 698
Comcast Corp - Cl A	97 359	32 255	(1 603)	128 011	-	128 011

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
Conagra Foods Inc	43 550	1 888	-	45 438	-	45 438
ConocoPhillips	30 062	407	(1 524)	28 946	-	28 946
Constellation Brands INC-A	87 173	1 538	(4 715)	83 995	-	83 995
Corning Inc	15 606	814	(899)	15 521	-	15 521
Costco Wholesale Corp	108 124	61 285	-	169 408	-	169 408
Danaher Corp	47 441	20 486	-	67 928	-	67 928
Deere & Co	57 452	4 457	-	61 908	-	61 908
Delta Air Lines Inc	47 455	7 381	(2 691)	52 145	-	52 145
Devon Energy Corp	21 412	1 880	(4 734)	18 558	-	18 558
Duke Energy Corp.	34 563	5 885	-	40 449	-	40 449
Dupont de Nemours	49 314	-	(9 815)	39 499	-	39 499
Eaton Corp PLC	35 248	6 954	-	42 202	-	42 202
Edison International	22 799	3 949	-	26 747	-	26 747
Edwards Lifesciences Corp.	59 488	3 665	(1 075)	62 078	-	62 078
Electronic Arts Inc	97 104	17 543	(672)	113 975	-	113 975
Estee Lauder Companies-CL A	54 800	36 873	-	91 673	-	91 673
Exelon Corp	26 086	6 388	(179)	32 295	-	32 295
Exxon Mobil Corp	110 122	-	(29 719)	80 402	-	80 402
FMC CORP	20 582	6 024	-	26 606	-	26 606
Facebook Inc	85 653	41 773	-	127 426	-	127 426
FedEx Corp.	40 910	4 090	(18 145)	26 854	-	26 854
General Dynamics Corp	25 542	5 922	(175)	31 289	-	31 289
HUMANA INC	20 275	12 630	(549)	32 356	-	32 356
Hartford Financial Services Grp Inc	21 879	5 213	(107)	26 985	-	26 985
Home Depot Inc	167 330	25 922	-	193 253	-	193 253
Host Hotels & Resorts Inc	14 856	1 825	(102)	16 579	-	16 579
Illumina Inc	54 045	4 519	-	58 563	-	58 563
Intel Corp	115 289	28 459	-	143 748	-	143 748
Iron Mountain Inc	15 454	-	(1 341)	14 113	-	14 113
JPMorgan Chase & Co	145 212	164 979	(995)	309 195	-	309 195
Johnson & Johnson Co	77 011	27 523	(1 226)	103 308	-	103 308
Kansas City Southern.	27 172	13 705	-	40 877	-	40 877
Kimberly-Clark Corp	34 365	2 213	(177)	36 401	-	36 401
Kinder Morgan Inc	23 755	4 305	-	28 060	-	28 060
Lam Research Corp.	40 632	62 693	-	103 326	-	103 326
Lilly (Eli) & Co	109 849	43 243	(1 950)	151 142	-	151 142
Lockheed Martin Corp	48 736	20 504	-	69 240	-	69 240
Marathon Petroleum Corp-W/I	19 288	7 484	(86)	26 687	-	26 687
Mastercard Inc-Class A	102 725	111 555	(3 406)	210 874	-	210 874
McCormick & Co Inc/MD	36 739	1 219	(118)	37 840	-	37 840
McDonalds Corp	205 036	41 254	-	246 290	-	246 290
Medtronic PLC	80 617	11 009	(1 506)	90 120	-	90 120
Merck & Co. Inc.	80 277	41 205	(550)	120 932	-	120 932
Metlife Inc	27 356	1 129	(1 417)	27 068	-	27 068
Micron Technology Inc.	22 201	26 544	(1 194)	47 552	-	47 552
Microsoft Corp	208 250	408 864	(2 666)	614 449	-	614 449
NVIDIA Corp	28 095	35 968	(1 708)	62 355	-	62 355
Netapp Inc	31 462	1 528	-	32 991	-	32 991
Netflix Inc	70 748	2 229	(8 196)	64 782	-	64 782
Occidental Petroleum Corp	29 539	668	(12 039)	18 168	-	18 168
Paychex Inc	67 247	8 111	(42)	75 316	-	75 316
Paypal Holdings Inc-W/I	132 721	-	(8 183)	124 538	-	124 538
PepsiCo. Inc	91 112	30 456	-	121 568	-	121 568
Pfizer Inc	92 461	3 855	(981)	95 334	-	95 334
Pinnacle West Capital Corp	10 691	1 339	(73)	11 957	-	11 957
Procter & Gamble Co	62 532	26 532	(660)	88 403	-	88 403
Prudential Financial Inc	26 534	6 700	-	33 235	-	33 235
Public Storage.	18 801	28	(25)	18 804	-	18 804
Pulte Group Inc	15 599	13 812	(107)	29 304	-	29 304
QUALCOM Inc	39 396	23 499	-	62 895	-	62 895
Quest Diagnostics Inc	48 159	-	(950)	47 209	-	47 209
Raytheon Company	34 216	4 977	-	39 193	-	39 193
S&P Global Inc.	57 852	3 453	(932)	60 373	-	60 373
Salesforce.com Inc	70 517	23 413	-	93 930	-	93 930
Schlumberger Ltd	66 349	1 992	(27 598)	40 742	-	40 742
Stryker Corp	80 103	12 451	-	92 554	-	92 554
TJX Co Inc	46 407	34 668	-	81 075	-	81 075
Tapestry Inc	28 844	411	(5 434)	23 821	-	23 821
Thermo Fisher Inc	74 792	11 640	-	86 432	-	86 432
Truist Financial Corp	44 321	8 635	(2 884)	50 071	-	50 071
US Bancorp	23 313	4 361	(1 365)	26 309	-	26 309
Union Pacific Corp.	33 911	14 168	-	48 079	-	48 079
United Technologies Corp	27 111	12 946	(121)	39 937	-	39 937
UnitedHealth Group Inc.	49 168	69 635	(1 985)	116 818	-	116 818
Ventas Inc	32 003	-	(6 518)	25 485	-	25 485
Verizon Communications Inc	207 970	24 719	(1 651)	231 037	-	231 037
Visa Inc - Class A Shares	128 095	63 118	-	191 213	-	191 213
Walmart Inc	47 788	31 933	(575)	79 146	-	79 146
Walt Disney Co. (The)	89 859	6 600	(376)	96 083	-	96 083
Welltower INC	42 246	1 898	(824)	43 320	-	43 320
Western Digital Corp	63 848	1 991	(9 777)	56 062	-	56 062
Weyerhaeuser Co	21 522	-	(1 507)	20 015	-	20 015
Wynn Resorts Ltd	26 857	1 468	(3 486)	24 839	-	24 839
Xilinx Inc	27 804	-	(1 642)	26 163	-	26 163
TOTAL	7 632 469	2 964 446	(255 410)	10 341 505	-	10 341 505

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 foi o seguinte:

Descrição	(valores em Euro)			
	31.12.2018	Aumentos	Reduções	31.12.2019
Depósitos à ordem	435 880	29 847 001	29 878 106	404 775
TOTAL	435 880	29 847 001	29 878 106	404 775

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei nº 56/2018, de 9 de julho e alterado pela Lei nº 35/2018, de 20 de julho.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC. O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC (e.g. declaração Modelo 22, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes.

Com a introdução do Orçamento do Estado para 2019 – Lei n.º 71/2018, de acordo com o artigo 319.º, é revogado o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 20/86. Assim sendo, passam a estar sujeitas a imposto do selo a generalidade das comissões praticadas nas operações com fundos de investimento. Até dezembro de 2018 encontravam-se isentas nomeadamente as comissões de gestão, de comercialização, de subscrição, de resgate e de depósito, sendo que a partir de 2019, estas deverão ser sujeitas a imposto do selo.

Nestes termos, entendemos que todas as comissões relativas a fundos cobradas e pagas pelo IMGGA e sobre as quais não incida IVA têm de passar, a partir de 01.01.2019, a ter IS à taxa de 4% (verba 17.3.4 da TGIS).

No que diz respeito aos impostos diferidos, o OIC, em 30 de junho de 2015, no âmbito do regime transitório aplicável previsto do Decreto-Lei n.º 7/2015, foram registados impostos diferidos passivos sobre o valor total das mais-valias apuradas à data de referência assumindo a compensação de mais e menos valias potenciais. Os impostos diferidos passivos representaram um encargo para o Fundo e foram registados na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Provisões do período – Provisões para encargos” ou “Reposição e anulação de provisões – Provisões para encargos”, por contrapartida da rubrica do Balanço “Provisões para encargos”. O valor apurado é exigível à medida que ocorra a respetiva alienação dos títulos que deram origem ao imposto apurado.



5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	2 003 352	139 410	2 142 762	-	-	158 043	158 043
Outros ativos	-	110 263	110 263	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES							
Comissões de subscrição/resgate	-	-	-	229	-	-	-
TOTAL	2 003 352	249 672	2 253 024	229	-	158 043	158 043

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	81 762	887	82 649	-	-	-
Outros ativos	-	8 778	8 778	-	-	-
Depósitos	-	-	-	3	-	3
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	171 539	20 392	191 931
de Depósito	-	-	-	5 897	703	6 600
de Supervisão	-	-	-	1 062	252	1 314
de Carteira de títulos	-	-	-	4 014	-	4 014
Outras	-	-	-	257	-	257
TOTAL	81 762	9 665	91 427	182 772	21 347	204 120

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2019 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2019	31.12.2018
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	12 612	3 755
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	22 635	18 938
TOTAL	35 247	22 693

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2019, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo				Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	
CAD	865	-	-	-	-	865
USD	11 893 943	-	-	-	-	11 893 943
Contravalor Euro	10 588 044	-	-	-	-	10 588 044

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	10 341 505	-	-	10 341 505

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	199 609	2.26%
Comissão de Depósito	6 883	0.08%
Taxa de Supervisão	1 314	0.01%
Custos de Auditoria	3 075	0.03%
Outros Custos Correntes	450	0.01%
TOTAL	211 331	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	2.40%	

(1) Média relativa ao período de referência

16. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018.

17. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

Em 13 de janeiro de 2015 foi aprovado o Decreto-Lei n.º 7/2015, que procedeu à reforma do regime de tributação dos organismos de investimento coletivo, alterando o Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 215/89, de 1 de julho.

Este diploma, com efeito a partir de 1 de julho de 2015, estabeleceu um período transitório segundo o qual, e com referência a 30 de junho de 2015, fosse apurado imposto sobre valias potenciais sobre os títulos em carteira naquela data, o qual apenas será exigível à medida que ocorra a respetiva alienação dos títulos que deram origem ao imposto apurado.


O valor registado nesta rubrica respeita, deste modo, à carga de imposto sobre as valias potenciais apurados nos termos acima descritos incidente sobre os títulos em carteira detidos à data de entrada em vigor do supramencionado Decreto-Lei, apresentando a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
5541 - Acréscimo de gasto	2 605	-	(2 605)	0
TOTAL	2 605	-	(2 605)	0



Relatório de Auditoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações** (o “OIC”) sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 10 753 046 euros e um total de capital do OIC de 10 705 719 euros, incluindo um resultado líquido de 2 077 428 euros), a demonstração dos resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações**, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A. em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC e da respetiva Entidade Gestora nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

CENTRO EMPRESARIAL TORRES DE LISBOA, RUA TOMÁS DA FONSECA, TORRE G, 5º ANDAR, PORTUGAL
TEL.: + 351 21 721 01 80 - FAX: + 351 21 726 79 61 - E-MAIL: MAZARSLISBOA@MAZARS.PT

RUA DO CAMPO ALEGRE, 830, 3º - S14, 4150-171 PORTO, PORTUGAL
TEL.: + 351 22 605 10 20 - FAX: + 351 22 607 98 70 - E-MAIL: MAZARSPORTO@MAZARS.PT

ESTRADA DE LEIRIA, 212, EDIFÍCIO PINUS PARK, FRAÇÃO X, 2430-901 MARINHA GRANDE, PORTUGAL
TEL.: + 351 24 457 49 60 - FAX: + 351 24 45749 79 - E-MAIL: MAZARSLEIRIA@MAZARS.PT

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

INSCRIÇÃO Nº 51 NA OROC - REGISTADA NA CMVM SOB O Nº 20161394 - REGISTADA NA CRC LISBOA - NIPC 502 107 251 - CAPITAL SOCIAL 155 500,00 €



Valorização da carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
<p>A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 do Anexo às demonstrações financeiras, representa, à data de 31 de dezembro de 2019, cerca de 96% do valor do ativo do OIC.</p> <p>Os critérios de valorização da carteira de títulos encontram-se detalhados na Nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras, os quais se encontram em conformidade com o disposto no Regulamento de Gestão e têm por base o Regulamento CMVM nº 2/2015 (repblicado pelo Regulamento CMVM nº 13/2018).</p> <p>Esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.</p> <p>O valor dos ativos financeiros registado na carteira de investimentos do OIC por referência a 31 de dezembro de 2019 não se encontra afetado pelo potencial efeito que a pandemia Covid-19 venha a provocar, sendo este considerado um evento não ajustável. Nesta data, não é possível antecipar as consequências que a pandemia COVID-19 terá na economia a nível mundial, e por consequência não é possível estimar com fiabilidade o impacto que esta situação irá ter no futuro justo valor dos ativos em carteira e por consequência na futura situação financeira do OIC (no valor do mesmo e da respetiva Unidade de Participação).</p>	<p>Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização, com enfoque sobre a atribuição de responsabilidades e segregação de funções na determinação das metodologias aplicadas, definição de fontes de valorização, controlo sobre a sua antiguidade e análises sobre variação de preços; • Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal; • Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas; • Para os instrumentos financeiros de valor significativo, com pressupostos de avaliação não observáveis mediante recurso a fontes de valorização representativas, recorreremos à execução de procedimentos de avaliação alternativos; e • Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias

relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do OIC pela primeira vez pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 10 de maio de 2016 para completar o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 25 de julho de 2018 para um segundo mandato compreendido entre os anos de 2018 e 2020;
- O órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC em 29 de abril de 2020.

- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao OIC e respetiva Entidade Gestora, durante a realização da auditoria.
- Informamos que, para além da auditoria, fomos contratados para prestar ao OIC os seguintes serviços permitidos por lei e regulamentos em vigor:
 - Trabalho de revisão com vista à emissão de parecer independente sobre a conformidade do cálculo da Taxa de Encargos Correntes realizado pela Entidade Gestora com referência ao ano findo em 31 de dezembro de 2019, emitido nos termos previstos no n.º 4 do artigo 69º do Regulamento n.º 2/2015 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (republicado pelo Regulamento CMVM nº 13/2018).

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro e republicada pelo Decreto-Lei n.º 56/2018, de 9 de julho, deve o Revisor Oficial de Contas pronunciar-se sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimento e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não temos nada a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2020



MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA
Representada pelo Dr. Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas nº 564)